



Volta as aulas! Gente nova! Sejam bem-vindos calouros da Matemática! O jornal Dá Licença é seu, é nosso e de toda comunidade acadêmica enfim. Pergunte aos seus colegas mais antigos sobre as atividades do jornal. Procure-nos e participe! O Dá Licença também está inovando. Novas figuras, nova formatação e algumas novidades. A seção desafio passa a ser premiada. Nesta edição o aluno que apresentar a solução mais original ao problema geométrico proposto pelo Prof Luis Antônio (diretor do Instituto de Matemática e um excelente professor de Geometria) ganhará como premiação uma cota de 350 cópias xerox para serem gastas com seus estudos. O processo de escolha será feito pelo próprio professor desafiante e por este que vos fala. Para a próxima edição prometemos mais novidades. Aguardem!

Alerta

Não custa nada a lembrar sobre as novas normas de jubramento, aprovadas pelo conselho universitário da UFF. Por estas, o aluno que ficar três vezes reprovado, consecutivo ou não, em uma mesma disciplina poderá ser jubilado desta Universidade, sendo necessário para o seu reingresso outro vestibular. Esta norma passou a vigorar a partir do 1º semestre de 1996. Portanto este semestre pode ser decisivo para a permanência de alguns estudantes nesta unidade de ensino. Para maiores informações procure o seu professor, pois este tema foi amplamente discutido nas reuniões departamentais.

Este Número

A seção *Trocando em Miúdos...* apresenta uma resenha do livro *Como se Faz uma Tese* de autoria do Prof *Umberto Eco*, da Coleção Estudos da Editora Perspectiva, texto bastante oportuno para quem pretende escrever um artigo ou monografia para o Caderno de Pesquisa de Licenciatura (confira Notícias da CPAL para saber a respeito) ou para o Prêmio Vasconcelos Torres de Iniciação Científica, atividade já consagrada inclusive no calendário acadêmico desta universidade. O texto é de autoria deste que vos escreve. Na seção *Sem Censura* mais uma contribuição dos nossos irmãos frateros de Santo Antônio de Pádua. Desta vez trata-se de uma poesia-homenagem feita pela aluna *Eliene Brasil de Souza* por ocasião das comemorações do décimo aniversário do curso de Licenciatura em Matemática de Pádua. Valeu Eliene!

E para terminar, um aviso a todos aqueles que possuem sua coluna própria neste jornal. Para evitar situações constrangedoras e contornar os eventuais atrasos na entrega de seus textos, pedimos que os mesmos os

enviem para a secretaria do GMA e peçam ao funcionário que os coloque no escaninho do professor Wanderley até o último dia útil de cada mês. A propósito as soluções do desafio também devem ser enviadas ao mesmo local. Muito obrigado pela atenção, e até a próxima edição.

Wanderley M. Rezende



A coordenação do Curso de Matemática tem a satisfação de informar que os documentos necessários para o encaminhamento da proposta do novo currículo, nas habilitações Bacharelado e Licenciatura, estão prontos. O Colegiado do Curso de Matemática se reuniu em 1º de abril de 1997 para deliberar sobre a alocação das disciplinas nos departamentos. Na próxima semana, os documentos serão entregues na CEG, para que sejam analisados pelo seu Conselho. Esperamos que no 2º semestre letivo este currículo seja implantado.

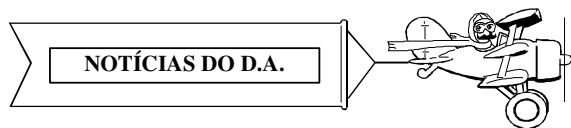


Atualmente a CPAL se encontra desenvolvendo e implantando novos projetos vinculados ao PADCT-UFF / 96. O Caderno de Pesquisa em Educação Matemática é o mais recente deles. Este projeto é um subprojeto do PADCT-UFF / 96 que tem por objetivo primordial o de divulgar e estimular a produção de trabalhos em Educação Matemática nesta instituição, tanto por parte dos alunos como de professores que desenvolvem trabalhos na área de Educação Matemática.

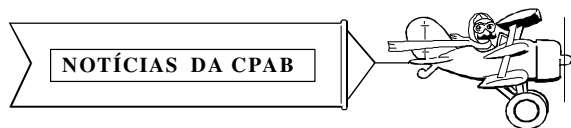
Estão previstas a publicação e divulgação de dois cadernos no ano de 1997, um em setembro e o outro em novembro do segundo semestre de 1997. Confira o prazo de entrega dos trabalhos:

- 1º caderno: 30 de maio para profs e 27 de junho para alunos.
- 2º caderno: 27 de junho para profs e 29 de agosto para alunos.

Para maiores informações é só procurar os cartazes espalhados pelo Instituto de Matemática e Faculdade de educação, ou procurar os professores Wanderley (GMA) e Eliane (SPE), coordenadores do projeto.



Não recebemos notícias a tempo para serem publicadas nesta seção.



A CPAB não conseguiu se articular a tempo de enviar suas notícias para esta edição.

TROCANDO EM MIÚDOS ...



Como se faz uma Tese

Umberto Eco é um exemplo clássico daquilo que muita gente denomina *professor-pesquisador*. Em seu texto “*Como Fazer uma Tese*” nos fala, ora com a experiência de um pesquisador, ora com a leveza de um professor, sem, no entanto, perder de vista a totalidade deste elo indissociável ensino-pesquisa.

O seu livro consiste de sete capítulos, que vão desde a questão de “*Como Fazer uma Tese*” à questão primeira de “*Por que se deve fazer uma tese e o que ela é*” de fato. A este ponto da leitura desta resenha, poderia o leitor aluno de graduação perguntar o que este assunto tem a ver consigo, uma vez que não precisa elaborar uma tese. No entanto, com a leitura do texto, fica claro a utilidade deste texto “mesmo” para este aluno, ou melhor, “principalmente” para este aluno. O texto ensina fundamentos básicos para aquele aluno que se interesse em participar de um projeto de Iniciação Científica. Com o texto o aluno aprende desde como usar uma biblioteca até fazer uma pesquisa bibliográfica, aprende inclusive as artimanhas de como escrever. E o ato de escrever é sem dúvida um dos principais elementos da produção científica. No texto, o autor nos fala tanto de “*critérios gráficos*” (como por exemplo, margens, espaçamentos, quando usar aspas, etc.) como de “*como se fala*” e se dirige ao leitor.

A obra do professor Umberto Eco é, com efeito, um paradigma neste contexto literário. Uma grande contribuição para aqueles que querem se iniciar na produção de conhecimento seja ela em forma de tese ou de artigos ou mesmo de simples monografias. Por outro lado, o leitor ingênuo, sem um objeto de pesquisa em mente, pode achar o texto chato e enfadante com o desenrolar da leitura. Entretanto, tal fato é bastante compreensível. Não pela qualidade do texto, que é incontestável, mas muito mais pela falta de objetividade do próprio leitor. Imagine por exemplo que uma pessoa resolve comprar e estudar o manual do editor de texto Word 6.0 da Microsoft, sem ao menos ter o programa e até mesmo um computador. Fica difícil assimilar a potencialidade e as funções de cada ferramenta deste programa sem que ele próprio (o programa) esteja presente neste processo de aprendizagem. A situação pode não ser igual, mas é bastante semelhante. A intenção científica

precisa estar presente para que o objeto da pesquisa possa ser lapidado pelo texto de Umberto Eco. Por tudo isso, muita paciência e perseverança, são as virtudes de um leitor para que este aproveite ao máximo as potencialidades deste texto.

E, encerrando esta resenha, espero ter dado uma contribuição principalmente para aqueles alunos que já estejam engajados em algum projeto de pesquisa e/ou iniciação científica. Espero, sinceramente, que estes façam bom uso deste texto e dêem suas contribuições para o Caderno de Pesquisa de Educação Matemática, realizando e publicando de fato os seus primeiros trabalhos de iniciação científica. Até lá.

Prof Wanderley Moura Rezende (GMA)



CURIOSIDADES E DESAFIOS

Solução do número anterior

Na estória dos Sete Navios – publicada na edição anterior, alguns dos ouvintes responderam estouvadamente “Sete”; outros ficaram silenciosos como se a questão os surpreendesse. Não houve um só dos ouvintes que apresentasse a solução exata que a figura patenteia, com nitidez perfeita.

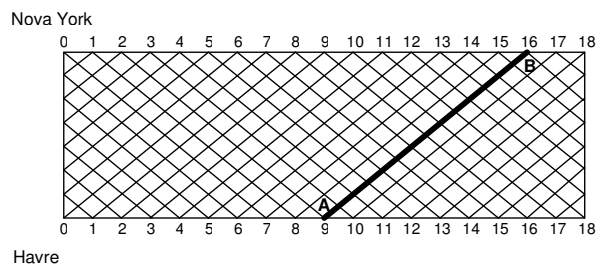


Gráfico do famoso problema dos sete navios. AB representa a marcha do navio que partiu no dia 9 do Havre e chegou no dia 16 em Nova York.

Assim, o navio que parte do Havre no dia 0 (zero) vai chegar a Nova York no dia 7. O vapor que parte de Nova York no dia 3 vai chegar ao Havre no dia 10. A sua viagem é representada pela reta (3-10).

Observemos uma viagem completa de um navio qualquer. Tomemos, para servir de exemplo, o navio que parte do Havre no dia 9 e vai chegar a Nova York no dia 16. O gráfico dessa viagem é o segmento AB .

Vamos mostrar que esse navio AB encontra 15 navios durante a sua viagem.

No momento da partida cruza com um navio que chegava; é o navio que partira de Nova York no dia 2. A seguir vai encontrar, na travessia marítima, mais treze e, finalmente, ao chegar a Nova York, no dia 16, cruza com o navio que no momento partia para o Havre.

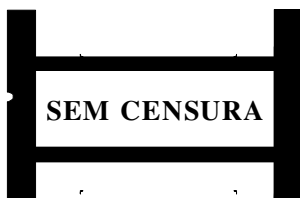
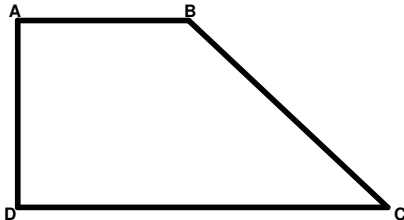
Um ao partir; um ao chegar e treze durante a viagem: total 15!

O Problema de Geometria

Nesta edição temos como desafio um problema proposto pelo Prof Luis Antônio, diretor do Instituto de Matemática da UFF:

Problema: Considere o trapézio retângulo $ABCD$ (conforme figura a seguir). Mostre que a altura AD é a média geométrica das diagonais do trapézio, se AC for perpendicular a BD .

Obs: A melhor solução será premiada com uma cota de 350 fotocópias gratuitas e será publicada na próxima edição junto com a solução do autor.



Os 10 Mandamentos

Eliene Brasil de Souza

Esta poesia tendo, por base os 10 mandamentos, foi escrita em homenagem aos 10 anos de UFF aqui em Pádua. E é um momento em que aproveito para expressar meus agradecimentos, minha felicidade e grande estima ao curso por estes 4 anos em que finalizo agora em 1996. É uma lembrança também que deixo aos professores e a todos os meus colegas de UFF. Obrigada!

- 1^o) Outra licenciatura não existe igual a mim, sem o começo é impossível o fim;
- 2^o) Não tomes o nome dos cursos em vão, busque-os com perfeição;
- 3^o) Lembra-te dos dias que passas a estudar, santifique um dia, use-o para descansar;
- 4^o) A teu pai e a tua mãe debes honrar, eles se orgulham com teu graduar;
- 5^o) Não mates tua criatividade, lute pela continuidade;
- 6^o) Não adulteres meus ensinamentos, aprimore teus conhecimentos.
- 7^o) Não furtas a vitória do teu semelhante, rejubila-te com ele, será congratulante;
- 8^o) Não digas falsos testemunhos, tira as algemas que ligam teus punhos.
- 9^o) Não cobices a arte de ensinar, se o cérebro apenas sabe vagar.
- 10^o) Ame a UFF não a esmo, mas como amas a ti mesmo.

Eliene Brasil de Souza - aluna do 8^o período do Curso de Licenciatura em Matemática - Interiorização - Santo Antônio de Pádua



DIVULGAÇÃO DE EVENTOS

* Projeto: "A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM QUESTÃO".

Começou em março um ciclo de palestras na Faculdade de Educação da UFF com o objetivo de aprofundar estudos e trocar experiências em Educação Matemática.

Dias: última segunda-feira de cada mês.

Horário: 18:00 h. Local: sala 318.

* Oficinas do Projeto Fundão

– Geometria na Era da Imagem e do Movimento

31/03/97 a 14/04/97

– Proporções Sem Razão

05/05/97 a 19/05/97

– Números: Uma Linguagem Universal

02/06/97 a 16/06/97

Local: IM-UFRJ

12 horas de duração (4h por dia), às segundas-feiras, 13h.

* Curso de Pós-graduação em Ed. Mat. (*Latu sensu*) da UFRJ

Clientela: professores de matemática de 1^o e 2^o graus

Coordenação: Lillian Nasser

Informações: 590-0940 ramal 216, 260

* Curso de Nivelamento para o Mestrado em Educação Matemática da Universidade Santa Úrsula

Informações: 551-5542 ramal 156

* Curso de Especialização em Matemática da UFF

Clientela: professores de 1^o e 2^o graus

Duração: 420 horas

Coordenação: Ana Maria Kaleff

Informações: 717-8269 ramal 50

* V Encontro Gaúcho de Educação Matemática

29 a 31 de maio de 1997

Tema: Mudanças de paradigma na Educação Matemática frente aos avanços tecnológicos

Informações: (054) 321-1922

* I Encontro de Ed. Matemática do Estado do Rio de Janeiro

3, 4 e 5 de outubro de 1997

Informações: SBEM-RJ C.P. 100922 CEP.: 24.001-970

Rio de Janeiro - RJ